



NARRATIVAS SURDAS SOBRE O PROCESSO INCLUSIVO NO ENSINO SUPERIOR

SILVA, Helma Thayse Costa¹
SILVA, Michelle dos Santos²
SANTOS, Nágib José Mendes³

Grupo de Trabalho (GT): 09.

RESUMO

Este estudo, decorrente de um Trabalho de Conclusão de Curso, teve como objetivo geral apreender os sentidos e significados atribuídos pelos discentes surdos do curso de Letras-Libras de uma universidade pública do estado de Alagoas acerca da inclusão no contexto universitário. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da Psicologia Sócio-Histórica e do Materialismo Histórico-Dialético. A produção dos dados foi realizada por meio de entrevistas narrativas, e analisados com base no Núcleo de Significação. Os resultados revelam que, embora existam dispositivos legais voltados à inclusão, as narrativas dos participantes evidenciam sentimentos de exclusão e obstáculos à permanência no ensino superior. Além disso, apontam para a urgência de políticas institucionais que promovam a ampliação do ensino de Libras, o aumento do número de intérpretes e a implementação de práticas pedagógicas que respeitem as especificidades linguísticas e culturais da comunidade surda. Conclui-se que a inclusão no ensino superior ainda se apresenta como um desafio, exigindo ações concretas que garantam o direito à educação com equidade e justiça social.

Palavras-chave: ensino superior. aluno com surdez. inclusão-exclusão.

INTRODUÇÃO

Na última década ocorreu um aumento considerável na inclusão de estudantes surdos no ensino superior. No entanto este assunto é bastante complexo, pois os desafios relacionados ao acesso, à permanência e à conclusão dos cursos por parte desses alunos refletem a necessidade de uma adaptação institucional, que considere as particularidades linguísticas e culturais da comunidade surda. De acordo com os dados do Ministério da Educação, em 2009, estavam matriculados na universidade 1802 (mil e oitocentos e dois) surdos. Em 2022, esse número aumentou para 4.842 (quatro mil e oitocentos e quarenta e dois), entre instituições privadas e públicas (Brasil, 2023).

Com o objetivo de validar este estudo, surge a seguinte pergunta a ser investigada: Como acontece o processo de inclusão em uma instituição de ensino superior sob o olhar do aluno surdo? Para responder esta questão, delineamos o seguinte objetivo geral:

¹ Universidade Federal de Alagoas. helma.silva@academoico.uncisal.edu.br.

² Universidade Estadual de Alagoas. Michelle.silva@fale.ufal.br.

³ Universidade Federal de Alagoas. Nagib.santos@fale.ufal.br.





apreender as significações dos universitários com surdez do curso de Letras-Libras, acerca do processo de inclusão na educação superior; e objetivos específicos, tais como:

- Analisar o processo inclusivo dos alunos surdos no ensino superior;
- Explicitar e compreender, a partir das narrativas dos alunos surdos, as necessidades quanto ao seu processo de inclusão no ensino superior;
- Explicitar e compreender, a partir das narrativas dos alunos surdos, quais são as determinações materiais para a efetivação da inclusão no ensino superior.

É necessário pontuar a importância deste trabalho, não só por ser um meio de expansão do conhecimento acerca do objeto a que se propõe investigar, como também por permitir que os indivíduos surdos - invisibilizados e silenciados pela corponormatividade que se faz tão presente na sociedade do capital - narrem seus sentidos e significados sobre a inclusão no ensino superior; pois, é por meio da investigação das significações expressas nas palavras que o pesquisador se aproxima dos sentidos produzidos pelos participantes a respeito de determinado fenômeno (Vigotski, 2009).

OBJETIVOS

Objetivo geral: Apreender as significações dos universitários com surdez do curso de Letras-Libras acerca do processo de inclusão na educação superior. Apreender as significações dos universitários com surdez do curso de Letras-Libras acerca do processo de inclusão na educação superior.

Objetivos específicos:

- Analisar o processo inclusivo dos alunos surdos no ensino superior;
- Explicitar e compreender, a partir das narrativas dos alunos surdos, as necessidades quanto ao seu processo de inclusão no ensino superior;
- Explicitar e compreender, a partir das narrativas dos alunos surdos, quais são as determinações materiais para a efetivação da inclusão no ensino superior.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA





Este trabalho está baseado nos pressupostos teóricos e metodológicos da Psicologia Sócio Histórica (PSH), fundamentada nos estudos de Vygotski e no Materialismo Histórico Dialético (MHD) de Karl Marx. Ou seja, o ponto de partida da investigação é a realidade concreta, concebendo-a não de forma estática, mas em constante movimento, de forma dialética. Tal compreensão faz-se imprescindível para a pesquisa que busca explicitar a gênese do fenômeno investigado, evitando dessa maneira a pseudoconcreticidade (Kosik, 1976).

De acordo com Aguiar (2011), a linguagem desempenha um papel fundamental nas mediações dentro das relações sociais, pois é através dela que o ser humano se torna sujeito e concretiza o mundo das significações. Estas significações são moldadas pela dialética entre os significados e sentidos que os indivíduos constroem a partir da realidade que vivenciam. Portanto, a discussão será fundamentada em autores como: Vygotsky (2009); Aguiar e Ozella (2013); Saviani e Galvão (2021); Silva (2022); entre outros.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Este trabalho adota uma abordagem qualitativa, “considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.” (Prodanov e Freitas, 2013, p. 70).

A produção dos dados foi obtida em uma instituição de ensino superior localizada na cidade de Maceió. Quanto aos participantes da pesquisa, os critérios considerados para sua inclusão foram: a) Ser aluno surdo matriculado no curso de Letras-Libras; b) Ter cursado 75% da carga horária obrigatória do curso. Conforme os critérios adotados, 4 (quatro) estudantes surdos participaram das entrevistas.

Os dados foram coletados através de entrevista narrativa individual, previamente marcada com os sujeitos desta pesquisa após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes, em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), de 7 de abril de 2016. Salienta-se que nesta etapa de produção de dados, os registros foram coletados por meio de vídeos, mediante permissão prévia dos participantes. As entrevistas realizadas com participantes





surdos passaram pela transcrição e tradução para a língua portuguesa por um intérprete profissional em Língua Brasileira de Sinais.

Para análise dos dados produzidos foi utilizado o procedimento dos Núcleos de Significação que “expressam o movimento de abstração que, sem dúvida, contém o empírico” (Aguiar et Ozella, 2013, p. 308). Desse modo, como afirmam Aguiar et Ozella (2013), a análise baseada nos núcleos de significação pode possibilitar ao pesquisador uma compreensão mais profunda do objeto estudado, indo além da superfície empírica das palavras (significados) e alcançando sua dimensão concreta (sentidos).

Portanto, a partir das falas dos participantes da pesquisa registradas na entrevista, foram constituídos dois núcleos de significações, a saber: 1: *“Sempre com barreiras na comunicação”*: a pessoa surda e os desafios da inacessibilidade na Universidade; 2: O processo educacional inclusivo no ensino superior :*“Não basta apenas ter intérpretes”*.

RESULTADOS

Núcleo de Significação 1: *“Sempre com barreiras na comunicação”*: a pessoa surda e os desafios da inacessibilidade na Universidade

Este núcleo é composto por dois indicadores: “Desafios no ensino superior” e “Entre a Inclusão e a Exclusão”, e apresenta as condições reais vivenciadas em todos os ambientes frequentados pelos sujeitos participantes na instituição de ensino superior.

Partindo desse pressuposto, as barreiras na comunicação são condicionantes no processo inclusivo no ensino superior. Entretanto, evidencia-se que diversos aspectos tensionam esse processo e podem interferir na tríade acesso-permanência-aprendizagem destes discentes. Isto é explicitado nas fala abaixo, quando Maria menciona as dificuldades encontradas quanto à comunicação, na instituição de ensino onde estudam.

É difícil, me sinto um pouco triste de não ter acessibilidade. É importante ter os intérpretes em outros lugares da universidade; não tem uma comunicação, às vezes falam rápido demais que não dá pra entender com leitura labial. Aviso que sou surda, que não entendo, mas não se importam com isso. (Maria)





Os significados trazidos nestes pré-indicadores apontam para os desafios encontrados pelos discentes surdos quanto à falta de acessibilidade na IES onde estudam. Neste sentido, destacamos a fala de Marisol: “Sempre com barreiras na comunicação”. É importante destacar a existência do NAC- Núcleo de Acessibilidade no *locus* da pesquisa; todavia os sujeitos participantes afirmaram que nunca tiveram a assistência do núcleo devido à barreira na comunicação.

A falta de apoio também é do NAC. É para ter adaptação, especialmente para o surdocego. Eu preciso desse apoio porque também sou deficiente visual, mas ainda não tem acessibilidade, eu nunca usei, não tem guia-intérprete, não posso ir sozinho no NAC porque não tem comunicação (Fernando).

Conforme Saviani e Galvão (2021) a interação entre os sujeitos é fundamental para o processo de aprendizagem. O desconhecimento da importância de se considerar as dimensões individuais, históricas, sociais e linguísticas do sujeito surdo, faz com que o processo educacional, em especial nas Instituições de Ensino Superior- IES, seja ainda um desafio (Barbosa et Dorziart, 2019). Assim, nesse contexto, entendemos que a comunicação em Libras é determinante para minimizar as limitações no acesso à linguagem, já que esta é essencial para o processo de aprendizagem e contribui para o desenvolvimento do sujeito enquanto ser humano. A respeito da barreira comunicacional na instituição, o participante Fernando a considera do seguinte modo:

Falta acessibilidade em Libras. É difícil ir aos lugares, desde antigamente (início do curso) até atualmente, para muitos surdos não tem acessibilidade, não tem recursos financeiros, e eu sou surdocego. Tem que ter um guia-intérprete e não tem acessibilidade, quero ir no restaurante universitário e o sol forte dói nos meus olhos, e não tem ninguém para ir junto. (Fernando)

A declaração de Fernando expõe não só os obstáculos na comunicação, mas também as barreiras estruturais e sociais que afetam o sistema educacional e a sociedade. Na fala do participante foi notória a emoção ao relatar as limitações





decorrentes da falta de acessibilidade, direito que lhe deveria ser garantido para fins de uma educação, de fato, inclusiva. A inclusão e a acessibilidade estão alinhadas em um mesmo objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As narrativas surdas sobre o processo inclusivo no ensino superior é mais que um título. Na verdade, representa a realidade apreendida pelos sentidos e significados dos universitários com surdez diante das desigualdades acadêmicas. A partir das significações expostas aqui nota-se um processo educacional marcado pela invisibilização, uma vez que a instituição de ensino superior não considera as necessidades concretas de seus discentes. Apreendemos com a análise que sob o olhar do aluno surdo o processo de inclusão em uma instituição de ensino superior está atrelado aos enfrentamentos diários de barreiras que historicamente sempre estiveram presentes no contexto acadêmico. O enfraquecimento das políticas de inclusão limita sua permanência e conclusão, o que contribui para o fracasso acadêmico e a evasão dos estudantes com surdez.

Levando em conta o que foi narrado pelos alunos que participaram desta pesquisa e revelado no processo de análise, concluímos que no ensino superior os universitários surdos enfrentam também a invisibilidade pelo Núcleo de Acessibilidade, que por excelência deveria ser acessível, e não um mecanismo de exclusão. Pontuamos que a construção deste trabalho foi intensamente satisfatória, pois ouvir os estudantes e torná-los protagonistas desse processo é reconhecer o direito de existirem. Sustentamos que essa reflexão deve prosseguir, pois é importante para novos debates e interpretações, sobretudo que “o conhecimento é inacabável e a totalidade não se esgota no fenômeno”(Silva, 2022, p.123).

Por fim, apreendemos com a análise do Núcleo de Significação que a realidade educacional dos estudantes surdos está atrelada aos enfrentamentos diários de barreiras comunicacionais e imbricada em um ambiente universitário hegemônico e corponormativo. Esse estudo evidenciou um cenário negligente, e que apesar dos marcos





legais, a determinação sócio-histórica que constitui os universitários é marcada pela exclusão e desrespeito à identidade e cultura surda.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda; OZELLA, Sergio. **Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília, v. 94, n. 236, p. 299- 322, jan./abr. 2013. [AGUIAR, W. M. J. ;OZELLA, S. \(2013, Abril \). Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Vol. 94, pp. 299- 322 \(link externo\)](#)

BARBOSA, Polliana.; DORZIART, Ana. **O lugar das diferenças surdas no ensino superior**. Curitiba-PR, 2019. 134p.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior**. Brasília, DF, 2023.

KOSIK, Karel. **Dialética do Concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

PRODANOV, Cleber; FREITAS, Ernani. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

SAVIANI, D; GALVÃO, A. C. Educação na pandemia: a falácia do “ensino” remoto. In: **Universidade e Sociedade / Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**- Ano I, no 1 (fev. 1991) Brasília: Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior. Semestral ISSN 1517- 1779 2021- Ano XXXI Nº 67.

SILVA, Lucykênia. Inclusão de alunos surdos no ensino regular: desafios, realidade e expectativas frente ao desenvolvimento de metodologias de ensino e necessidades do sistema educacional. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 34, 13 de setembro de 2022.

VIGOTSKI, Lev. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

